



## 1. Conjuntura Econômica

### 1.1 Atividade Econômica - Brasil

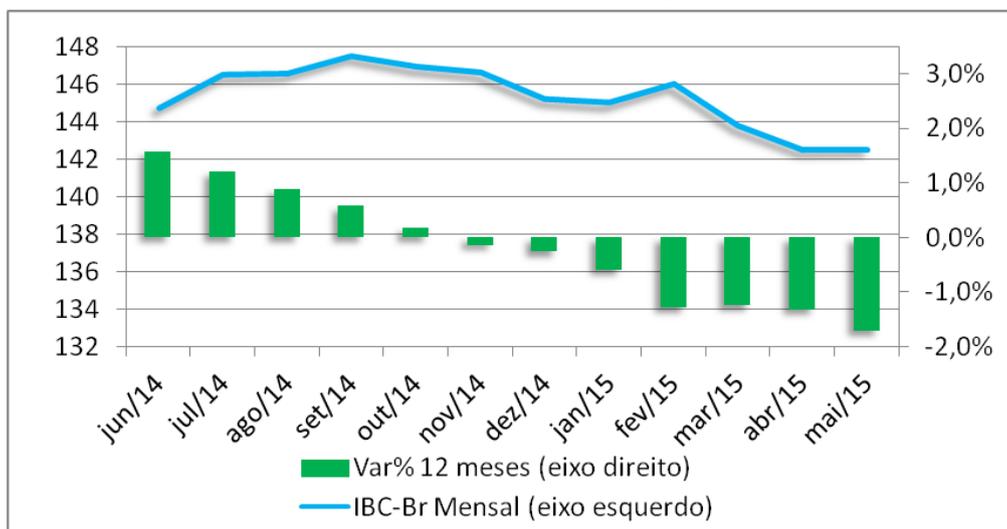
Seção	Pág
<b>1. Conjuntura Econômica</b>	<b>1</b>
<b>2. Acompanhamento da Execução Orçamentária</b>	<b>10</b>
2.1 Receita Arrecadada	10
2.2 Despesa Liquidada	13
<b>3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP</b>	<b>21</b>
<b>4. Arrecadação de ISS por Grupo de Serviços</b>	<b>22</b>

A atividade econômica brasileira mostrou, no mês de maio/2015, estabilidade (crescimento de 0,03%) em relação ao mês anterior (dados dessazonalizados), segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br. No mês de abril/2015, o nível da atividade econômica havia apresentado retração de 0,88% frente a março/2015 (dados revisados). O Gráfico 1.1 ilustra a evolução mensal do índice nos últimos 12

meses.

O índice acumulado em 12 meses (jun/14 a mai/15) registrou queda de 1,72% em relação aos 12 meses anteriores (jun/13 a mai/14).

**Gráfico 1.1 - IBC-Br – Evolução Mensal e Var. % acumulada em 12 meses**  
(dados dessazonalizados)



Fonte: Banco Central do Brasil

Acompanhando a desaceleração da atividade econômica, as expectativas de mercado quanto ao crescimento do PIB em 2015 têm se deteriorado, caindo para -1,76%, segundo o Relatório Focus do Banco Central de 27/julho, que apresenta projeções dos principais indicadores econômicos estimados pelas instituições financeiras (Gráfico 1.2).

No mês de maio, indicadores setoriais do comércio e serviços apresentaram queda, como mostra a Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 - Indicadores Setoriais - Brasil**

Indicadores Setoriais	Mai 2015 Var. %*	12 meses Var. %
Indústria	0,6%	-5,3%
Comércio	-0,9%	-0,5%
Serviços	-6,6%	-4,3%

Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal - PIM-PF/IBGE  
Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio - PMC/IBGE  
Serviços - dados Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE deflacionados pela inflação de serviços calculada pelo Banco Central do Brasil

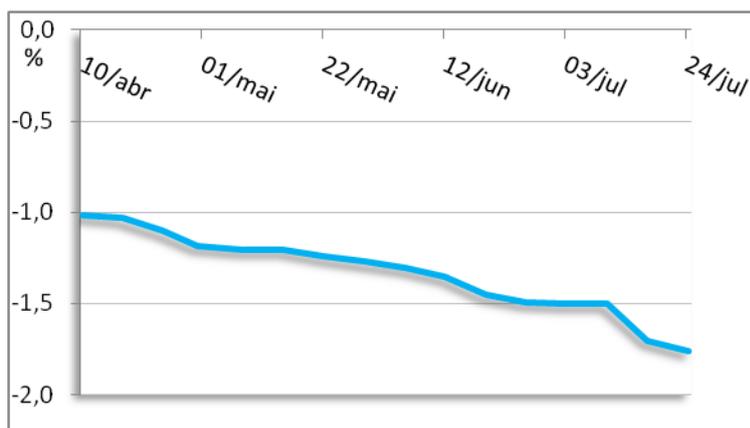
\*Com relação ao setor de serviços, a variação é em relação a maio/2014. Para os setores indústria e comércio, a variação é em relação a abril/2015

A produção da indústria nacional, em maio/2015, apresentou expansão de 0,6% em relação a abril/2015 (dados dessazonalizados), mês em que havia sido registrada contração de 1,2% (dados revisados) em relação ao mês anterior.

Com esse resultado, a produção industrial acumula em 12 meses (jun/14 a mai/15) retração de 5,3% em relação aos 12 meses anteriores (jun/13 a mai/14).

Com relação aos dados do mês de junho/2015, a

**Gráfico 1.2 - Expectativa de Crescimento % - PIB 2015**



Fonte: Relatório FOCUS/BCB

indústria automotiva, que representa cerca de 19% do PIB industrial, apresentou uma queda de 12,5%, em relação a maio/2015, da produção em unidades de autoveículos, e uma retração de 36,4% na produção de máquinas agrícolas e rodoviárias, segundo os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea. No acumulado de janeiro a junho/2015, houve uma queda de 18,5% da produção em unidades de autoveículos e de 24,4% da produção de máquinas agrícolas e rodoviárias, comparativamente ao mesmo período de 2014.

Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista apresentou, em maio/2015, uma queda real de 0,9% (dados dessazonalizados) em relação ao mês anterior. Em abril/2015, o índice já havia apontado retração de 0,5% (dados revisados) em relação ao mês anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses (jun/14 a mai/15), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou queda real de 0,5% em comparação com o período anterior de 12 meses (jun/14 a mai/15).

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE mostrou que o setor de serviços nacional teve, em maio/2015, um crescimento de 1,0% da sua receita nominal em relação a maio/2014.

A PMS não conta com um deflator específico, porém aplicando-se o IPCA-Serviços acumulado em 12 meses como deflator da receita nominal, apura-se, em maio/2015, uma queda real de 6,6% da receita do setor em relação a maio/2014.

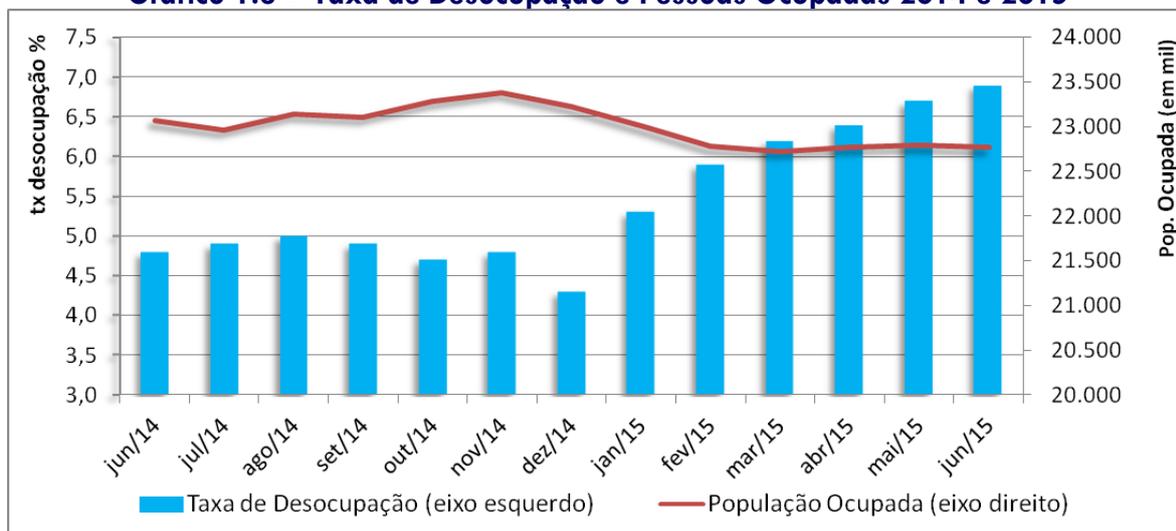
No acumulado dos últimos 12 meses (jun/14 a mai/15), a receita nominal registrou crescimento de 3,8% em comparação com o

período anterior de 12 meses (jun/13 a mai/14). Novamente, utilizando o IPCA-Serviços como deflator, registra-se uma queda real de 4,3% da receita do setor.

A Pesquisa Mensal do Emprego - PME/IBGE, que abrange as seis maiores regiões metropolitanas no país, registrou, em junho, uma queda de 0,1% da população ocupada em relação a maio e uma queda de 1,3% em relação a junho/2014.

A taxa de desocupação em junho foi de 6,9%, subindo 0,2 ponto percentual em relação a maio, quando a taxa foi de 6,7%. Em relação a junho/2014, a taxa de junho/2015 representou uma elevação de 2,1 ponto percentual.

**Gráfico 1.3 - Taxa de Desocupação e Pessoas Ocupadas 2014 e 2015**



Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - IBGE

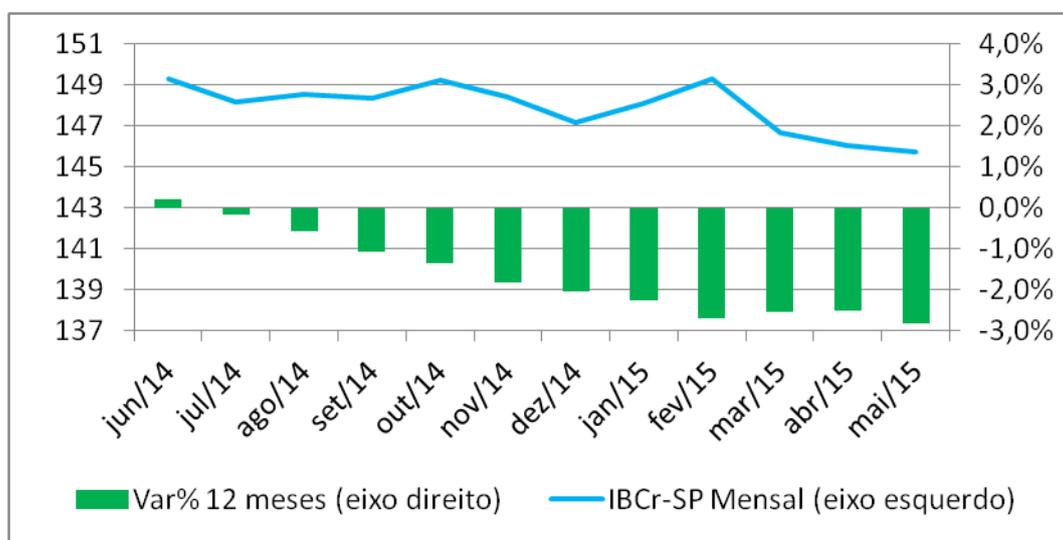
## 1.2 Atividade Econômica - São Paulo

A atividade econômica paulista registrou, em maio, contração de 0,2% em relação ao mês anterior, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do Banco Central - IBCr - SP (Gráfico 1.4). Em abril, o índice já havia apontado queda de 0,4%

(dados revisados) da atividade econômica paulista.

No acumulado nos últimos 12 meses (jun/14 a mai/15), o índice registra uma queda de 2,8% em relação aos 12 meses anteriores (jun/13 a mai/14).

**Gráfico 1.4 - IBCr - SP - Est. São Paulo – Evolução Mensal e Var. % acumulada em 12 meses (dados dessazonalizados)**



Fonte: Banco Central do Brasil

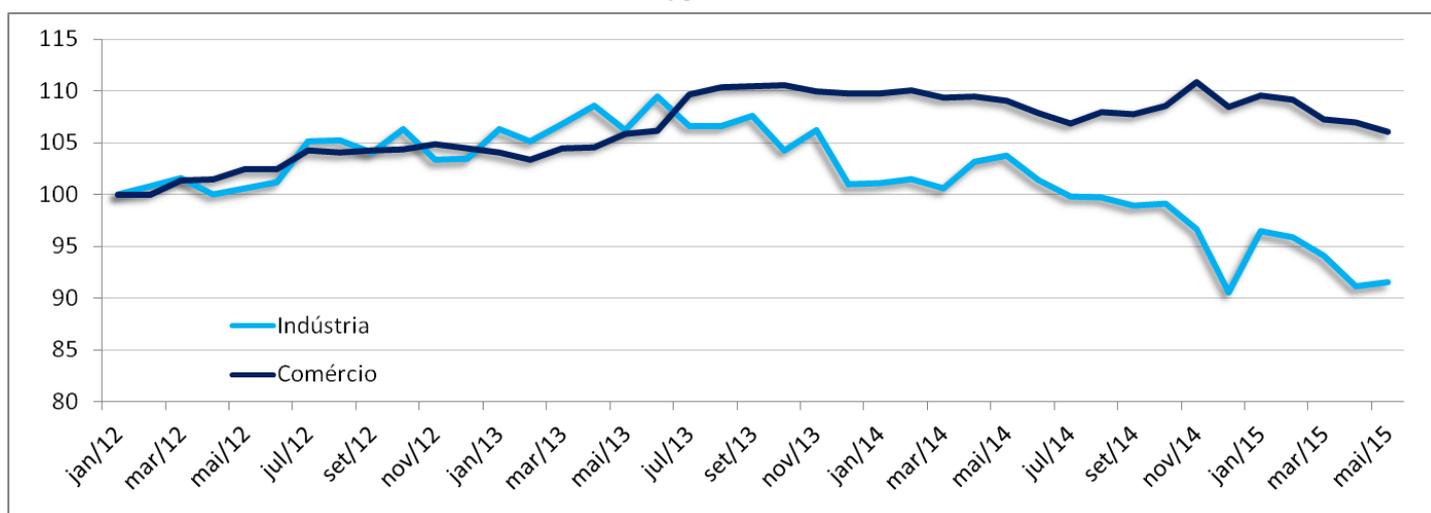
A produção da indústria paulista, em maio/2015, registrou crescimento de 0,5% (dados dessazonalizados) em relação ao mês anterior. Em abril/2015, a indústria paulista havia apresentado queda de 3,2% (dados revisados) na comparação com o mês de março/2015.

No acumulado dos últimos 12 meses (jun/14 a mai/15), a produção apresentou contração de 7,8% em relação aos 12 meses anteriores (jun/13 a mai/14).

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou queda de 0,9% em maio/2015 (dados dessazonalizados) em relação a abril/2015, mês em que já havia apresentado queda de 0,3% (dados revisados) em relação ao mês anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses (jun/14 a mai/15), o volume de vendas registra queda de 1,4% comparativamente aos 12 meses anteriores (jun/13 a mai/14).

**Gráfico 1.5 - Produção Industrial e Comércio Varejista no Estado de SP**  
Índice base/janeiro 2012 = 100



Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física / IBGE  
Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio / IBGE

A Pesquisa Mensal do Emprego - PME/IBGE, mostrou que, na região metropolitana de São Paulo, a taxa de desocupação em junho/2015 foi de 7,2%, aumentando 0,3 ponto percentual em relação a maio/2015, quando era de 6,9%. A taxa de junho/2015 representou uma elevação de 2,1 ponto percentual em relação a junho/2014, quando era de 5,1%.

De acordo com a PME/IBGE, na região metropolitana de São Paulo, a população ocupada apresentou diminuição de 0,6% em relação a maio/2015 e uma queda de 0,2% em relação a junho/2014.

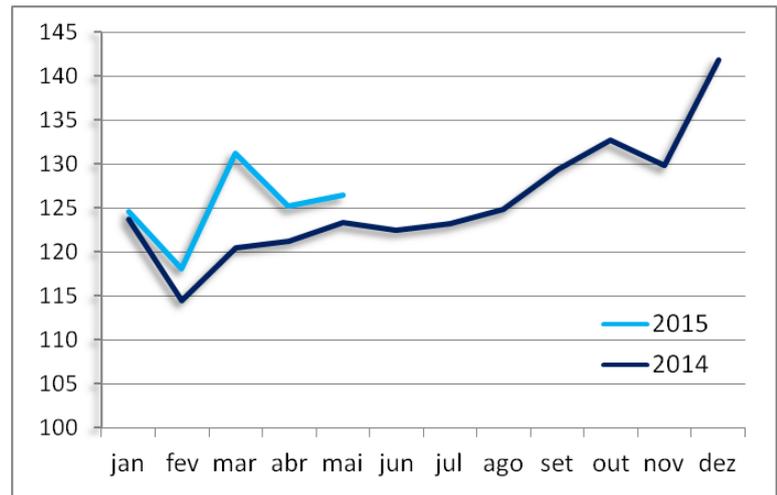
A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE apontou que o setor de serviços paulista mostrou, em maio/2015, um crescimento de 2,6% da sua receita nominal em relação a maio/2014. Em abril/2015, o crescimento nominal havia sido de 3,3% (dados revisados) em relação a abril/2014.

No acumulado dos últimos 12 meses (jun/14 a mai/15), a receita nominal registrou crescimento de 4,3% em comparação com o período anterior de 12 meses (jun/13 a mai/14).

### Mercado Imobiliário

Em relação ao mercado imobiliário de imóveis residenciais novos do município de São Paulo, segundo dados da Pesquisa do Mercado Imobiliário de São Paulo, divulgada mensalmente pelo SECOVI-SP, o Valor Global de Vendas - VGV (Gráfico 1.7) em maio/2015 atingiu R\$ 894,2 milhões, o que representa um variação negativa de 33,8%, considerando o valor nominal do mesmo mês em 2014, e um aumento de 1,13% em relação ao mês anterior - abril/2015.

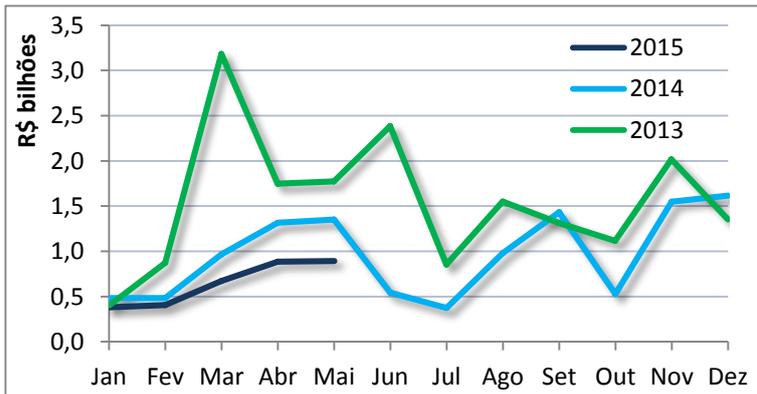
**Gráfico 1.6 - Índice de Receita Nominal do Setor de Serviços - Estado de SP**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE

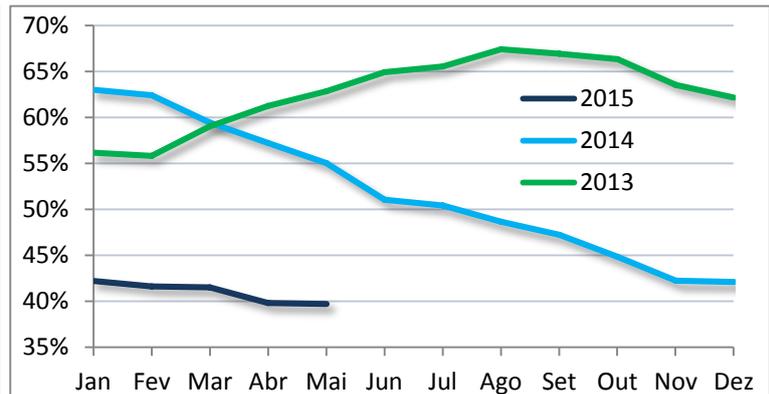
Outro indicador usado no relatório, o Vendas sobre Oferta - VSO de 12 meses (Gráfico 1.8), encerrou maio/2015 em 39,7%, significando que, nos últimos 12 meses, foram vendidos 39,7% dos imóveis ofertados (oferta inicial + lançamentos no período). Em abril/2015, o VSO foi de 39,8% e, em maio/2014, havia sido de 55%.

**Gráfico 1.7 - VGV (Valor Geral de Vendas) Mensal**  
R\$ bilhões



Fonte: Pesquisa do Mercado Imobiliário / SECOVI-SP

**Gráfico 1.8 - VSO (Vendas sobre Oferta) de 12 meses**



Fonte: Pesquisa do Mercado Imobiliário / SECOVI-SP

### 1.3 Inflação e Política Monetária

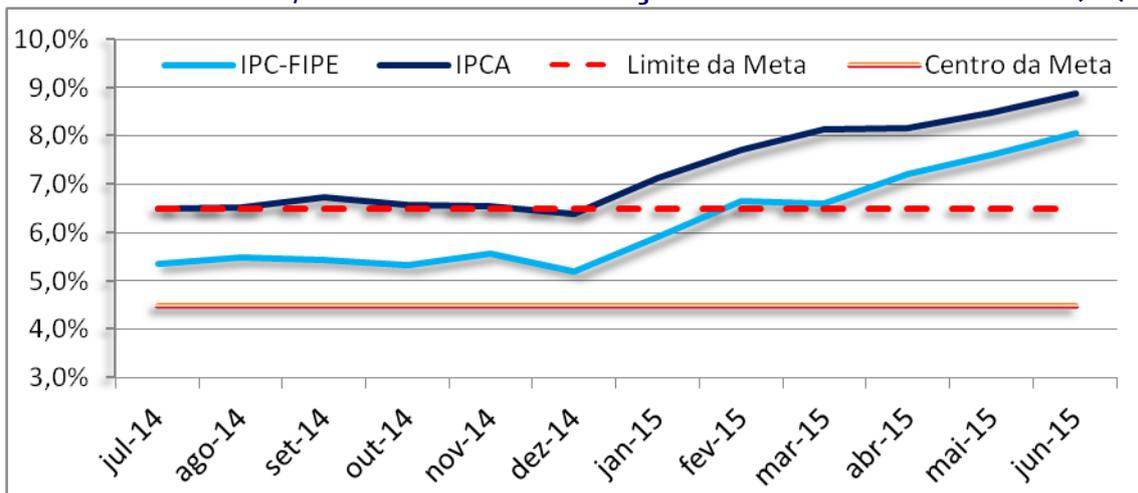
Em junho/2015, o IPC-FIPE registrou inflação de 0,47% na cidade de São Paulo. No mês anterior, o índice havia medido inflação de 0,62%. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPC-FIPE subiu de 7,61% para 8,07% (Gráfico 1.9).

O IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, apresentou

inflação de 0,79% em junho/2015. Em maio, o índice havia registrado variação de 0,74%.

No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPCA subiu de 8,47% para 8,89% (Gráfico 1.9), distanciando-se do limite superior de 6,50% estabelecido pelo regime de metas de inflação para 2015.

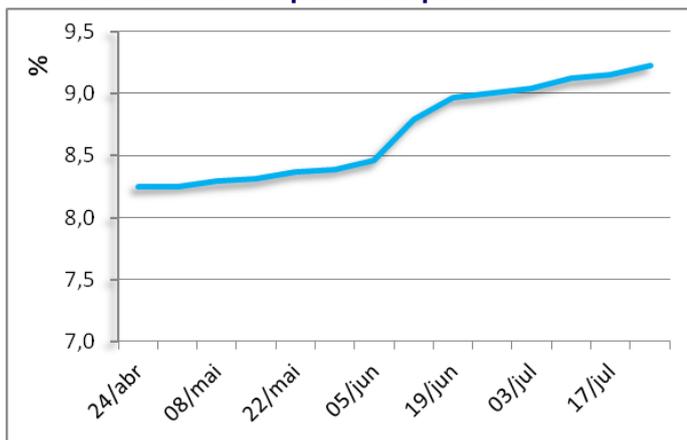
**Gráfico 1.9 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)**



Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE  
IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Em relação ao mês de julho/2015, o IPCA15, índice considerado uma prévia do IPCA, apresentou inflação de 0,59%. Com esse resultado, nos últimos 12 meses, o índice acumula variação de 9,25%.

**Gráfico 1.10 - Expectativas para o IPCA - 2015**



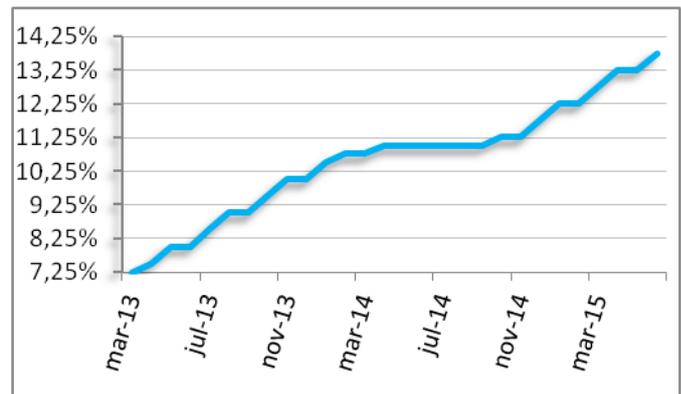
Fonte: Relatório FOCUS / Banco Central do Brasil

Entre as instituições financeiras, a mediana das expectativas de inflação (IPCA) para o ano de 2015 subiu para 9,23%, segundo o Relatório FOCUS/BCB de 26/junho (Gráfico 1.10).

O regime monetário adotado pelo Banco Central estabelece uma meta anual para inflação (IPCA) de 4,5%, com intervalo de tolerância de 2% para mais ou para menos.

Em resposta à persistência da taxa de inflação em níveis elevados, o Banco Central do Brasil iniciou em abril de 2013 um processo de progressivo aumento da taxa básica de juros, a Selic. Dando prosseguimento, na reunião de julho/2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa Selic em 0,5%, para 14,25% ao ano (Gráfico 1.11).

**Gráfico 1.11 - Taxa SELIC - % a.a**



Fonte: Banco Central do Brasil

## 1.2 Arrecadação Estadual e Federal

A receita arrecadada de janeiro a junho/2015 pelo Governo Federal foi de R\$ 607,2 bilhões, um crescimento nominal de 4,9% em relação ao mesmo período de 2014. O Imposto de Renda (Pessoa Jurídica e Física), arrecadou até junho R\$ 170,4 bilhões, o que representa um crescimento nominal de 7,8% em relação ao mesmo período de 2014 (Tabela 1.2).

No mês de junho/2015, a arrecadação total foi de R\$ 97,1 bilhões, crescendo 6,2% em relação a junho/2014.

A receita tributária arrecadada de janeiro a junho pelo Governo do Estado de São Paulo foi de R\$ 75,4 bilhões, um crescimento nominal de 4,5% em relação ao mesmo período de 2014. Os principais itens da arrecadação estadual, o ICMS e o IPVA, arrecadaram (incluindo multas, juros e parcelamentos), respectivamente, até junho, R\$ 60,7 bilhões e R\$ 11,3 bilhões, crescimento de 3,6% e 5,1% em relação ao mesmo período de 2014.

**Tabela 1.2 - Arrecadação Estadual e Federal - em R\$ milhões**

	Jun 2014 (I)	Jun 2015 (II)	Var.Nom% (II / I)	Var.Real %	Jan-Jun 2014 (III)	Jan-Jun 2015 (IV)	Var.Nom% (IV / III)	Var.Real %
<b>Arrecadação Federal</b>								
TOTAL da RECEITA	91.387	97.091	6,2%	-2,4%	578.604	607.208	4,9%	-3,6%
<i>Principais itens</i>								
Imposto de Renda	23.972	26.816	11,9%	2,7%	158.079	170.414	7,8%	-1,0%
Receita Previdenciária	26.669	26.975	1,1%	-7,1%	168.156	174.754	3,9%	-4,6%
Contribuições*	28.060	28.955	3,2%	-5,2%	166.831	174.279	4,5%	-4,1%
<b>Arrecadação Estadual</b>								
Rec. Tributária	10.733	10.810	0,7%	-7,5%	72.081	75.352	4,5%	-4,0%
<i>Principais itens</i>								
ICMS	9.806	10.397	6,0%	-2,6%	58.521	60.651	3,6%	-4,8%
IPVA	483	280	-42,1%	-46,8%	10.791	11.338	5,1%	-3,5%

(\*) COFINS, PIS/PASEP, CSLL e CIDE-COMBUSTÍVEIS.

Fonte: Arrecadação Estadual - [http://www.fazenda.sp.gov.br/download/relatorio/tab12\\_junho15.xls](http://www.fazenda.sp.gov.br/download/relatorio/tab12_junho15.xls)

Arrecadação Federal - Receita Federal <http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

## 2. Acompanhamento da Execução Orçamentária

### 2.1 Receita Arrecadada - PMSP

A receita arrecadada de janeiro a junho de 2015 pela administração direta (PMSP), descontadas as deduções da receita corrente, foi de R\$ 22,6 bilhões, o que representa um aumento nominal de 15,7% em relação ao arrecadado no mesmo período de 2014. Em

termos reais, a arrecadação da Prefeitura apresenta crescimento de 6,2% (Tabela 2.1).

As receitas correntes (descontadas as deduções) apresentam aumento real de 6,8%, e as receitas de capital, uma queda real de 16,4%.

**Tabela 2.1 - Comparativo Receita Acumulada - em R\$**

(Fonte: SOF/SF e Portal da Transparência: <http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br> - posição em 28/07/2015)

	Orçado 2015 (I)	Jan-Jun 2014 (II)	Jan-Jun 2015 (III)	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%	%Orç. (III / I)
<b>Rec. Correntes</b>	43.077.527.363	20.098.812.110	23.299.855.597	15,9%	6,5%	54,1%
IPTU	7.243.872.785	3.707.454.242	4.028.256.444	8,7%	-0,2%	55,6%
ITBI	1.660.676.232	684.952.935	897.622.508	31,0%	20,3%	54,1%
ISS	11.863.217.228	5.309.578.554	5.597.756.744	5,4%	-3,2%	47,2%
Cota Parte ICMS <sup>1</sup>	7.447.995.686	3.151.676.094	3.411.666.610	8,2%	-0,6%	45,8%
Cota Parte IPVA	2.147.107.809	1.772.195.579	1.909.378.492	7,7%	-1,1%	88,9%
IR	1.554.504.640	625.139.286	741.366.183	18,6%	8,9%	47,7%
FUNDEB	3.455.471.664	1.595.682.243	1.762.808.637	10,5%	1,5%	51,0%
SUS	2.081.888.000	832.771.931	801.741.404	-3,7%	-11,6%	38,5%
FPM	255.300.154	121.483.717	130.101.441	7,1%	-1,6%	51,3%
PPI	589.145.554	206.068.110	1.319.832.933	540,5%	488,2%	224,0%
Multas de Trânsito	948.231.987	396.392.603	438.888.736	10,7%	1,7%	46,3%
Demais Rec. Correntes	3.830.115.624	1.695.416.816	2.260.435.465	33,3%	22,4%	59,0%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(2.034.888.020)	(1.066.519.519)	(1.170.775.613)	9,8%	0,8%	57,5%
<b>Rec. Correntes menos Deduções (A)</b>	41.042.639.343	19.032.292.591	22.129.079.984	16,3%	6,8%	53,9%
Rec. Capital (B)	6.860.170.304	480.311.997	437.268.064	-9,0%	-16,4%	6,4%
<b>Total PMSP (C=A+B)</b>	47.902.809.647	19.512.604.588	22.566.348.049	15,7%	6,2%	47,1%
Adm. Indireta (D)	3.483.478.474	1.292.638.566	1.534.792.579	18,7%	9,0%	44,1%
<b>Consolidado (C+D)</b>	51.393.748.121	20.805.243.154	24.101.140.628	15,8%	6,4%	46,9%

(1) Inclui valores do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI e do Programa Especial de Pagamento - PEP

A variação significativa em “Demais Rec. Correntes” deve-se à receita de valores mobiliários referente à Operação Urbana Água Espreada no valor de R\$ 276,4 milhões, contabilizados em janeiro/2015, e aos recursos

oriundos da cessão do direito de operacionalização da folha de pagamento de pessoal no valor de R\$ 464,0 milhões (R\$ 77,3 milhões por mês).

Somando-se a administração indireta, a arrecadação consolidada foi de R\$ 24,1 bilhões, um crescimento nominal de 15,8% frente ao mesmo período de 2014. Destacam-se as receitas com o Programa de Parcelamento Incentivado - PPI, que arrecadaram R\$ 101,1 milhões, valor superior a junho/2014.

A receita arrecadada da PMSP no período de janeiro a junho correspondeu a 46,9% da receita orçada para o ano. Enquanto as receitas correntes da PMSP atingiram 53,9% do orçado, as receitas de capital da PMSP alcançaram 6,4% do valor orçado para o ano. Com relação aos repasses de ICMS, que registraram aumento de 48,1% (ou R\$ 213 milhões) em relação a junho/14, deve ser dito que parte desse crescimento está relacionada ao fato de o mês de junho/2015 ter uma terça-feira (dia em que ocorre o repasse de ICMS pelo Governo do Estado de São Paulo) a mais que junho/2014.

Considerando apenas o mês de junho, a arrecadação da administração direta (PMSP) foi de R\$ 3,3 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 18,6% em relação a junho/2014 (Tabela 2.2). Em termos reais, a arrecadação apresentou expansão de 8,9%. Somando a Administração Indireta, a receita consolidada (adm. direta e indireta) em junho/2015 foi de R\$ 3,6 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 23,7% na comparação com junho/2014.

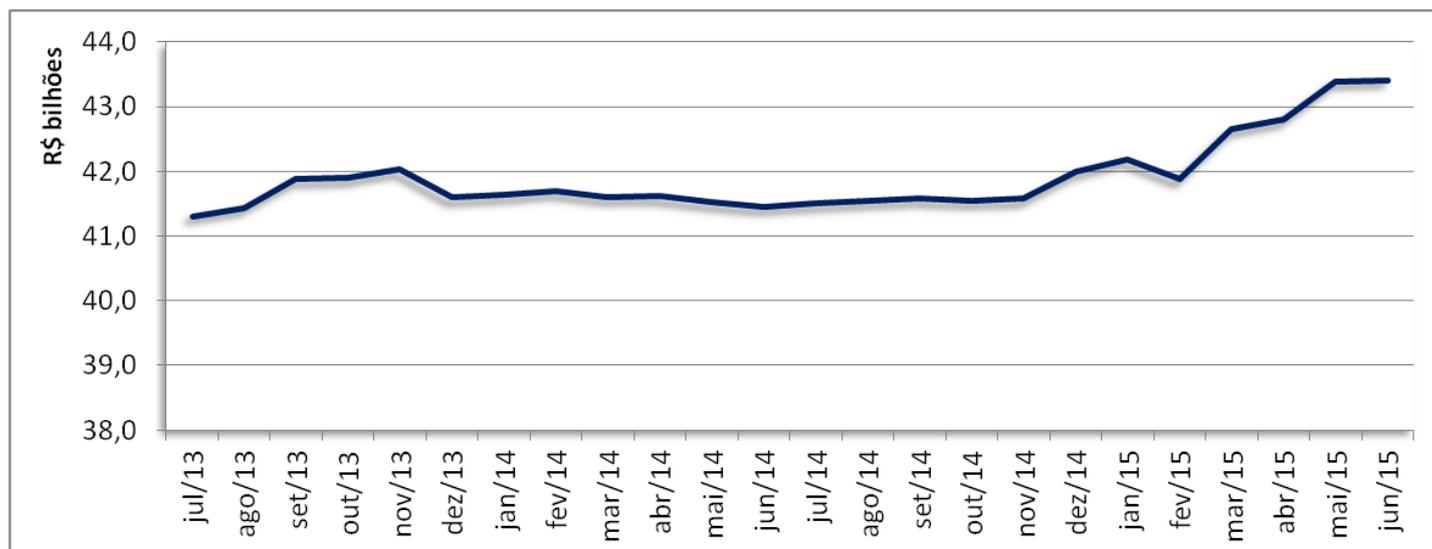
### Tabela 2.2 - Comparativo Receita Mensal - em R\$

(Fonte: SOF/SF e Portal da Transparência da PMSP - posição em 28/07/2015)

	Jun 2014 ( I )	Jun 2015 ( II )	Var.Nom% ( II / I )	Var. Real%
<b>Rec. Correntes</b>	2.778.639.671	3.438.591.562	23,8%	13,6%
IPTU	410.094.597	502.157.427	22,4%	12,5%
ITBI	111.865.731	133.129.723	19,0%	9,3%
ISS	895.599.053	944.800.061	5,5%	-3,1%
ICMS	442.839.174	656.062.140	48,1%	36,1%
IPVA	66.350.305	80.301.811	21,0%	11,1%
IR	125.941.647	149.226.527	18,5%	8,8%
FUNDEB	198.111.241	300.696.298	51,8%	39,4%
SUS	133.188.700	126.211.488	-5,2%	-13,0%
FPM	17.176.269	20.639.708	20,2%	10,4%
PPI	33.463.627	101.107.859	202,1%	177,5%
Multas de Trânsito	61.614.691	75.772.649	23,0%	12,9%
Demais Rec. Correntes	282.394.637	348.485.872	23,4%	13,3%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(113.490.500)	(162.476.348)	43,2%	31,5%
<b>Rec. Correntes menos Deduções (A)</b>	2.665.149.171	3.276.115.214	22,9%	12,9%
Rec. Capital (B)	129.329.426	37.090.094	-71,3%	-73,7%
<b>Total PMSP (C=A+B)</b>	2.794.478.597	3.313.205.308	18,6%	8,9%
Adm. Indireta (D)	224.563.220	309.547.902	34,0%	23,1%
<b>Consolidado (C+D)</b>	3.019.041.816	3.622.753.210	23,7%	13,6%

O Gráfico 2.2 apresenta a evolução mês a mês da receita arrecadada pela administração direta - PMSP acumulada nos últimos 12 meses, em valores atualizados para jun/2015.

**Gráfico 2.2 - Receita Acumulada 12 Meses - PMSP  
Valores Corrigidos\* para R\$ bilhões de Junho/2015**

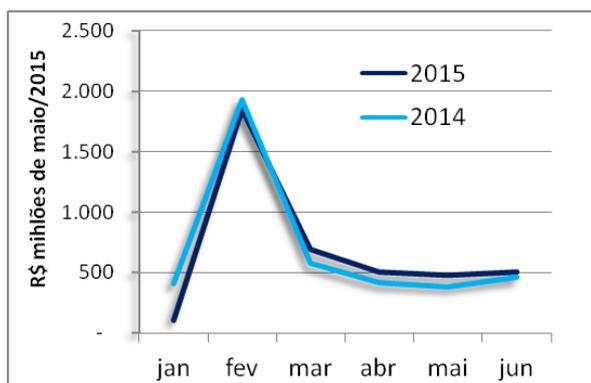


(\*) Atualizado pelo IPCA/IBGE Fonte: SOF - posição 28/07/2015

Os Gráficos 2.3 a 2.5 mostram a evolução mês a mês da receita arrecadada com os

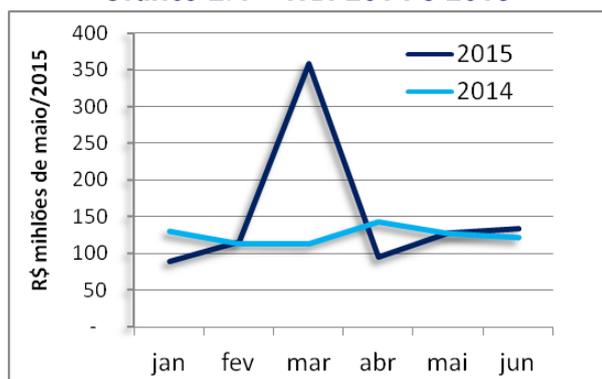
três impostos municipais (ISS, IPTU e ITBI) em valores corrigidos para junho/2015.

**Gráfico 2.3 - IPTU 2014 e 2015**

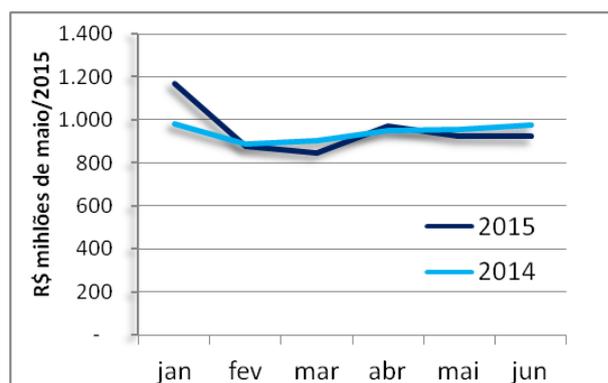


Sobre o ITBI, cabe destacar que, em virtude da Lei 16.098/2014, até março vigorou a alíquota de 2% para valores de imóveis de valor acima de R\$ 73.256,87, fazendo com que muitos contribuintes antecipassem o pagamento do imposto naquele mês para aproveitar a alíquota menor.

**Gráfico 2.4 - ITBI 2014 e 2015**



**Gráfico 2.5 - ISS 2014 e 2015**



## 2.2. Despesa Liquidada

A despesa liquidada até junho de 2015 pela administração direta (PMSP), excluindo a Câmara Municipal de São Paulo - CMSP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo - TCMSP, foi de R\$ 14,9 bilhões, representando um aumento nominal de 5,6% frente ao mesmo período do exercício anterior. No consolidado da administração direta e indireta<sup>(1)</sup>, a despesa liquidada totalizou R\$ 19,6 bilhões, apresentando um crescimento nominal de 8,4% em relação ao mesmo período de 2014. A queda em “Juros e Encargos da Dívida” deve-

se a liminar em favor da PMSP para realizar em juízo o depósito das parcelas de pagamento da dívida com a União já considerando as novas regras da Lei Complementar 148/2014 (Tabela 2.3).

Até junho/2015, o orçamento consolidado foi atualizado para R\$ 51.434.312.642,13, sendo a diferença (R\$ 40,6 milhões) em relação ao valor original, referente à abertura de crédito adicional suplementar, coberta através de recursos provenientes do superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior.

**Tabela 2.3 - Comparativo da Despesa Acumulada**

(Fonte: SOF, posição 28/07/2015)

	Orçado		Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	2014	2015	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2015		
<b>Despesas Correntes (I)</b>	<b>28.666.789.270</b>	<b>30.431.215.461</b>	<b>12.244.790.435</b>	<b>12.855.148.638</b>	<b>5,0%</b>	<b>-3,6%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	10.070.082.171	10.638.875.576	4.412.950.648	4.887.934.310	10,8%	1,7%
Juros e Encargos da Dívida	3.079.912.801	2.544.715.699	1.369.200.209	986.925.317	-27,9%	-33,8%
Outras Despesas Correntes	15.516.794.298	17.247.624.186	6.462.639.578	6.980.289.012	8,0%	-0,8%
<b>Despesas de Capital (II)</b>	<b>12.288.381.209</b>	<b>10.297.768.539</b>	<b>1.816.444.284</b>	<b>1.998.863.552</b>	<b>10,0%</b>	<b>1,1%</b>
Investimentos	10.356.200.439	8.502.661.871	1.106.642.535	1.132.050.847	2,3%	-6,1%
Inversões Financeiras	366.614.000	4.374.547	2.244.014	76.370.146	3303,3%	3025,4%
Amortização da Dívida	1.565.566.770	1.790.732.121	707.557.735	790.442.559	11,7%	2,6%
Reserva de Contingência (III)	1.000	1.000	0	0		
<b>Total PMSP (A = I + II + III)</b>	<b>40.955.171.479</b>	<b>40.728.985.000</b>	<b>14.061.234.720</b>	<b>14.854.012.191</b>	<b>5,6%</b>	<b>-3,0%</b>
<b>CMSP + TCMSP (B)</b>	<b>793.610.000</b>	<b>824.770.000</b>	<b>292.516.039</b>	<b>296.865.740</b>	<b>1,5%</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Adm. Indireta (C) <sup>(1)</sup></b>	<b>8.820.544.108</b>	<b>9.839.993.121</b>	<b>3.708.034.968</b>	<b>4.421.884.780</b>	<b>19,3%</b>	<b>9,5%</b>
<b>Consolidado (A+B+C)</b>	<b>50.569.325.587</b>	<b>51.393.748.121</b>	<b>18.061.785.727</b>	<b>19.572.762.711</b>	<b>8,4%</b>	<b>-0,5%</b>

(1) O total da despesa liquidada pela Administração Indireta não inclui o Hospital do Servidor Público Municipal, cujo demonstrativo de junho/2015 não estava disponível no SOF em 28/07/15.

Considerando apenas o mês de junho, a despesa liquidada pela PMSP foi de R\$ 2,9 bilhões, o que representou um crescimento nominal de 10,6% em relação a junho de 2014 (Tabela 2.4). Em termos reais, o crescimento foi de 1,6%.

No consolidado<sup>(1)</sup>, a despesa liquidada totalizou R\$ 3,8 bilhões, alta de 13,8% em comparação a junho de 2014.

O crescimento de 83% em “Amortização da Dívida” em relação a junho/2014, deve-se ao fato de a liquidação do “Serviço da Dívida Pública Interna - Refinanciamento” do mês de maio/2014 ter ocorrido em 01/06/2015.

**Tabela 2.4 - Comparativo da Despesa Mensal**

(Fonte: SOF, posição 28/07/2015)

	Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	Jun/2014	Jun/2015		
<b>Despesas Correntes (I)</b>	<b>2.240.030.854</b>	<b>2.340.538.301</b>	<b>4,5%</b>	<b>-4,0%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	859.825.934	957.670.565	11,4%	2,3%
Juros e Encargos da Dívida	225.254.574	183.714.838	-18,4%	-25,1%
Outras Despesas Correntes	1.154.950.346	1.199.152.898	3,8%	-4,6%
<b>Despesas de Capital (II)</b>	<b>388.695.584</b>	<b>567.287.908</b>	<b>45,9%</b>	<b>34,0%</b>
Investimentos	265.540.722	267.011.368	0,6%	-7,7%
Inversões Financeiras	0	74.956.643		
Amortização da Dívida	123.154.862	225.319.898	83,0%	68,0%
Reserva de Contingência (III)	0	0		
<b>Total PMSP (A = I + II + III)</b>	<b>2.628.726.438</b>	<b>2.907.826.210</b>	<b>10,6%</b>	<b>1,6%</b>
<b>CMSP + TCMSP (B)</b>	<b>55.466.079</b>	<b>52.886.964</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-12,4%</b>
<b>Adm. Indireta (C)<sup>(1)</sup></b>	<b>684.226.869</b>	<b>872.421.236</b>	<b>27,5%</b>	<b>17,1%</b>
<b>Consolidado (A+B+C)</b>	<b>3.368.419.386</b>	<b>3.833.134.410</b>	<b>13,8%</b>	<b>4,5%</b>

(1) O total da despesa liquidada pela Administração Indireta não inclui o Hospital do Servidor Público Municipal, cujo demonstrativo de junho/2015 não estava disponível no SOF em 28/07/15.

As Tabelas 2.5 e 2.6 contêm as despesas liquidadas até junho de 2014 e 2015 detalhadas por órgão. Foram excluídos a Câmara Municipal de São Paulo e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, tratados separadamente na próxima seção.

### Tabela 2.5 - Comparativo da Despesa Liquidada por Órgão - PMSP

(Fonte: SOF, posição 28/07/2015)

Cod.	Órgão	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2015	Var.%
11	Secretaria do Governo Municipal	135.358.131	59.843.040	-55,8%
12	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	141.919.261	138.224.390	-2,6%
13	Secretaria Municipal de Gestão	65.054.735	76.066.993	16,9%
14	Secretaria Municipal de Habitação	95.428.468	77.586.324	-18,7%
16	Secretaria Municipal de Educação	3.656.114.783	4.085.873.135	11,8%
17	Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico	112.384.930	127.431.174	13,4%
19	Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	62.918.419	71.516.076	13,7%
20	Secretaria Municipal de Transportes	950.553.785	1.045.071.203	9,9%
21	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	70.325.060	90.594.424	28,8%
22	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	312.398.343	99.493.641	-68,2%
23	Secretaria Municipal de Serviços	19.157.838	18.791.633	-1,9%
24	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	57.376.572	63.871.223	11,3%
25	Secretaria Municipal de Cultura	107.288.025	117.598.625	9,6%
27	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	50.326.945	50.309.120	0,0%
28	Encargos Gerais do Município	3.508.087.757	3.424.661.674	-2,4%
30	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Trabalho e Empreendedorismo	20.759.175	35.081.082	69,0%
31	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas	2.097.639	2.548.994	21,5%
32	Controladoria Geral do Município de São Paulo	5.173.441	7.437.827	43,8%
34	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	12.588.975	18.527.219	47,2%
36	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida	3.180.471	4.534.244	42,6%
37	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	22.385.707	402.203.855	1696,7%
38	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	137.214.861	180.846.186	31,8%

Cod.	Órgão	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2015	Var.%
39	Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	2.695.516	3.045.798	13,0%
40	Secretaria Municipal de Relações Governamentais	1.790.440	5.136.647	186,9%
41	Subprefeitura Perus	10.261.410	9.300.045	-9,4%
42	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	16.708.204	13.078.414	-21,7%
43	Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	14.035.162	11.899.088	-15,2%
44	Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	9.428.505	7.867.488	-16,6%
45	Subprefeitura Santana/Tucuruvi	13.946.099	12.698.663	-8,9%
46	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	13.335.755	10.138.990	-24,0%
47	Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	13.788.263	11.342.994	-17,7%
48	Subprefeitura Lapa	12.118.024	12.886.987	6,3%
49	Subprefeitura Sé	22.701.503	22.125.456	-2,5%
50	Subprefeitura Butantã	18.791.177	15.633.486	-16,8%
51	Subprefeitura Pinheiros	16.073.010	14.580.828	-9,3%
52	Subprefeitura Vila Mariana	15.141.128	12.840.538	-15,2%
53	Subprefeitura Ipiranga	17.594.718	15.174.346	-13,8%
54	Subprefeitura Santo Amaro	12.190.908	12.059.554	-1,1%
55	Subprefeitura Jabaquara	10.045.847	11.134.389	10,8%
56	Subprefeitura Cidade Ademar	9.840.016	10.051.399	2,1%
57	Subprefeitura Campo Limpo	22.560.823	17.592.361	-22,0%
58	Subprefeitura M'Boi Mirim	12.654.119	12.926.192	2,2%
59	Subprefeitura Capela do Socorro	14.203.909	12.337.528	-13,1%
60	Subprefeitura Parelheiros	7.954.619	9.387.174	18,0%
61	Subprefeitura Penha	15.227.450	16.173.790	6,2%
62	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	10.829.403	9.231.659	-14,8%
63	Subprefeitura São Miguel	14.114.517	15.814.333	12,0%
64	Subprefeitura do Itaim Paulista	14.883.782	11.561.212	-22,3%
65	Subprefeitura Moóca	17.082.643	14.755.057	-13,6%
66	Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	14.077.726	12.339.582	-12,3%

Cod.	Órgão	Jan-Jun2014	Jan-Jun/2015	Var.%
67	Subprefeitura Itaquera	18.248.556	14.204.228	-22,2%
68	Subprefeitura Guaianases	15.327.042	13.482.153	-12,0%
69	Subprefeitura Vila Prudente	15.650.446	10.027.133	-35,9%
70	Subprefeitura São Mateus	15.449.457	16.776.847	8,6%
71	Subprefeitura Cidade Tiradentes	7.664.187	8.642.955	12,8%
72	Subprefeitura de Sapopemba	3.752.925	4.761.476	26,9%
74	Secretaria Municipal de Comunicação e Informação Social	0	5.893.047	
75	Fundo Municipal de Parques	0	0	
78	Secretaria Municipal de Licenciamento	22.602.395	25.233.727	11,6%
79	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	2.984.187	4.084.471	36,9%
84	Fundo Municipal de Saúde	2.956.439.368	2.994.909.890	1,3%
86	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura	102.816.679	109.755.744	6,7%
87	Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	380.704.930	388.621.954	2,1%
88	Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	0	0	
89	Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	0	0	
90	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	11.547.700	19.834.983	71,8%
93	Fundo Municipal de Assistência Social	367.495.904	409.318.689	11,4%
94	Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	37.574.682	37.959.928	1,0%
95	Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	143.000	0	-100,0%
96	Fundo Municipal de Turismo	0	0	
97	Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano	0	0	
98	Fundo de Desenvolvimento Urbano	78.223.348	105.380.635	34,7%
99	Fundo Municipal de Iluminação Pública	102.441.918	143.898.251	40,5%
<b>Total PMSP</b>		<b>14.061.234.720</b>	<b>14.854.012.191</b>	<b>5,6%</b>

**Tabela 2.6 - Comparativo da Despesa Liquidada - Adm. Indireta**

(Fonte: SOF, posição 28/07/2015)

Cod.	Órgão	Jan-Jun/2014	Jan-Jun/2015	Var.%
1	Autarquia Hospitalar Municipal	433.028.060	581.633.303,80	34,3%
2	Hospital do Servidor Público Municipal <sup>(1)</sup>			
3	Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	2.355.519.442	2.787.058.055,14	18,3%
4	Serviço Funerário do Município de São Paulo	54.110.033	57.410.209,15	6,1%
80	Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	2.227.600	3.751.810,46	68,4%
81	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/ Fundo Munic.de Limpeza Urbana	767.799.106	844.179.480,15	9,9%
83	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo	42.157.406	74.003.815,04	75,5%
85	Fundação Theatro Municipal de São Paulo	45.082.819	68.614.449,73	52,2%
91	Fundo Municipal de Habitação	8.110.502	5.233.656,87	-35,5%
<b>Total Adm. Indireta</b>		<b>3.708.034.968</b>	<b>4.421.884.780</b>	<b>19,3%</b>

(1) dados de junho/2015 não estavam disponíveis no SOF em 28/07/15.

Entre os órgãos da Administração Indireta, destaca-se, orçamentariamente, o Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM, cujas despesas liquidadas, até junho/2015, somaram R\$ 2,8 bilhões. As receitas do IPREM no período foram de R\$ 1,3 bilhão, incorrendo em déficit orçamentário de R\$ 1,5 bilhão.

**Tabela 2.7 - Déficit IPREM - em R\$**Portal da Transparência: <http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br>

	Orçado 2015 (I)	Jan-Jun 2014 (II)	Jan-Jun 2015 (III)	Var.% (III / II)
Receitas (I)	2.916.046.147	1.175.379.335	1.325.433.460	13%
Despesas (II)	5.540.731.592	2.355.519.442	2.787.058.055	18%
<b>Déficit (II - I)</b>	<b>2.624.685.445</b>	<b>1.180.140.107</b>	<b>1.461.624.595</b>	<b>24%</b>

A Tabela 2.8 mostra as despesas liquidadas pela Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras e pelas Subprefeituras até junho de 2014 e de 2015, separando Pessoal e Encargos Sociais das demais despesas.

**Tabela 2.8 - Comparativo da Despesa Liquidada por Subprefeitura - PMSP**

(Fonte: SOF, posição 28/07/2015)

Cod.	Órgão	Pessoal			Demais Despesas		
		2014	2015	Var.%	2014	2015	Var.%
12	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	22.226.372	20.860.285	-6%	119.692.889	117.364.106	-2%
41	Subprefeitura Perus	4.884.306	4.807.435	-2%	5.377.104	4.492.610	-16%
42	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	6.396.095	6.077.592	-5%	10.312.109	7.000.821	-32%
43	Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	5.798.196	5.676.375	-2%	8.236.966	6.222.714	-24%
44	Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	4.164.806	4.238.936	2%	5.263.698	3.628.551	-31%
45	Subprefeitura Santana/Tucuruvi	6.412.779	6.325.484	-1%	7.533.320	6.373.179	-15%
46	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	5.604.318	5.480.149	-2%	7.731.437	4.658.841	-40%
47	Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	5.841.177	5.876.811	1%	7.947.086	5.466.183	-31%
48	Subprefeitura Lapa	6.407.335	5.994.993	-6%	5.710.689	6.891.994	21%
49	Subprefeitura Sé	8.665.641	8.702.956	0%	14.035.862	13.422.500	-4%
50	Subprefeitura Butantã	7.185.159	6.694.729	-7%	11.606.019	8.938.756	-23%
51	Subprefeitura Pinheiros	6.972.237	6.697.030	-4%	9.100.772	7.883.798	-13%
52	Subprefeitura Vila Mariana	6.402.692	6.345.010	-1%	8.738.436	6.495.529	-26%
53	Subprefeitura Ipiranga	7.048.037	7.193.787	2%	10.546.682	7.980.559	-24%
54	Subprefeitura Santo Amaro	6.051.775	5.470.391	-10%	6.139.133	6.589.163	7%
55	Subprefeitura Jabaquara	4.676.675	4.656.840	0%	5.369.172	6.477.548	21%
56	Subprefeitura Cidade Ademar	3.670.601	3.630.922	-1%	6.169.415	6.420.477	4%

Cod.	Órgão	Pessoal			Demais Despesas		
		2014	2015	Var. %	2014	2015	Var. %
57	Subprefeitura Campo Limpo	6.536.982	6.776.515	4%	16.023.842	10.815.847	-33%
58	Subprefeitura M'Boi Mirim	4.537.187	4.354.333	-4%	8.116.932	8.571.859	6%
59	Subprefeitura Capela do Socorro	5.085.855	4.898.976	-4%	9.118.054	7.438.552	-18%
60	Subprefeitura Parelheiros	3.489.160	3.566.693	2%	4.465.459	5.820.481	30%
61	Subprefeitura Penha	7.397.941	6.966.961	-6%	7.829.510	9.206.829	18%
62	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	5.074.529	5.262.117	4%	5.754.874	3.969.543	-31%
63	Subprefeitura São Miguel	8.323.509	8.036.733	-3%	5.791.008	7.777.601	34%
64	Subprefeitura Itaim Paulista	6.367.815	6.089.375	-4%	8.515.967	5.471.837	-36%
65	Subprefeitura Moóca	7.742.213	7.514.511	-3%	9.340.430	7.240.547	-22%
66	Subprefeitura Aricanduva/Formosa/ Carrão	6.308.558	6.259.955	-1%	7.769.168	6.079.627	-22%
67	Subprefeitura Itaquera	6.933.599	6.990.175	1%	11.314.957	7.214.053	-36%
68	Subprefeitura Guaianases	7.274.925	6.696.324	-8%	8.052.117	6.785.829	-16%
69	Subprefeitura Vila Prudente	5.504.886	5.316.291	-3%	10.145.560	4.710.842	-54%
70	Subprefeitura São Mateus	5.917.123	5.687.426	-4%	9.532.334	11.089.422	16%
71	Subprefeitura Cidade Tiradentes	4.096.006	4.111.313	0%	3.568.181	4.531.641	27%
72	Subprefeitura de Sapopemba	1.463.963	2.358.668	61%	2.288.962	2.402.807	5%
<b>Total</b>		<b>210.462.452</b>	<b>205.616.088</b>	<b>-2%</b>	<b>377.138.141</b>	<b>335.434.647</b>	<b>-11%</b>

### 3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP

Conforme o art. 29-A da Constituição Federal - CF, o total de despesas do Legislativo Municipal não poderá ultrapassar, no caso de São Paulo, município com população acima de 8 milhões de habitantes, 3,5% da base de receita, relativa ao ano anterior, com-

posta pelo somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos artigos 158 e 159 da Carta Magna. Até 2009, o limite de despesas era de 5% da mesma base de receitas.

**Tabela 3.1 - Despesa Liquidada CMSP e TCMSP – em R\$**

<b>Órgão</b>	<b>Jun/2015</b>	<b>Jan-Jun/2015</b>
CMSP + FECAM	37.134.580	209.253.403
TCMSP + FETCM	15.752.384	87.612.337
<b>Total</b>	<b>52.886.964</b>	<b>296.865.740</b>

Fonte: [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br); [www.tcm.sp.gov.br](http://www.tcm.sp.gov.br)

Em junho de 2015, as despesas liquidadas da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) somaram R\$ 37,1 milhões e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP), R\$ 15,8 milhões, já considerando os respectivos fundos especiais, totalizando R\$ 52,9 milhões no mês.

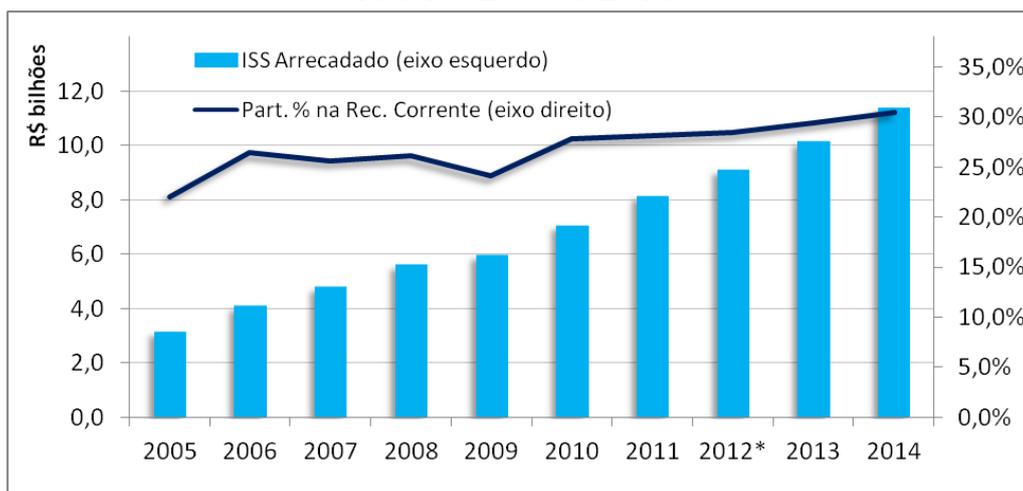
No acumulado do ano, os valores liquidados da CMSP alcançaram R\$ 209,3 milhões e do TCMSP, R\$ 87,6 milhões, sendo os valores provisórios, sujeitos a alterações posteriores (Tabela 3.1).

## 4. Arrecadação de ISS por Grupo de Serviços

Neste estudo é apresentada a evolução da arrecadação em São Paulo do Imposto sobre Serviços – ISS por grupo de serviço. O ISS é um imposto cujo fato gerador é a prestação de serviço, sendo que a base de cálculo é o preço do serviço prestado diretamente para as famílias ou negociados entre empresas conforme a legislação.

O ISS constitui-se na principal fonte de arrecadação de recursos tributários do Município. Sua participação na arrecadação da Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP apresenta uma trajetória em ascensão (Gráfico 4.1). Em 2014, o ISS foi responsável pela arrecadação de R\$ 11,4 bilhões, o que representou 30,4% da receita corrente (descontadas as suas deduções) da PMSP.

**Gráfico 4.1 - Arrecadação de ISS e a Participação (%) na Receita Corrente da PMSP - 2005 a 2014**

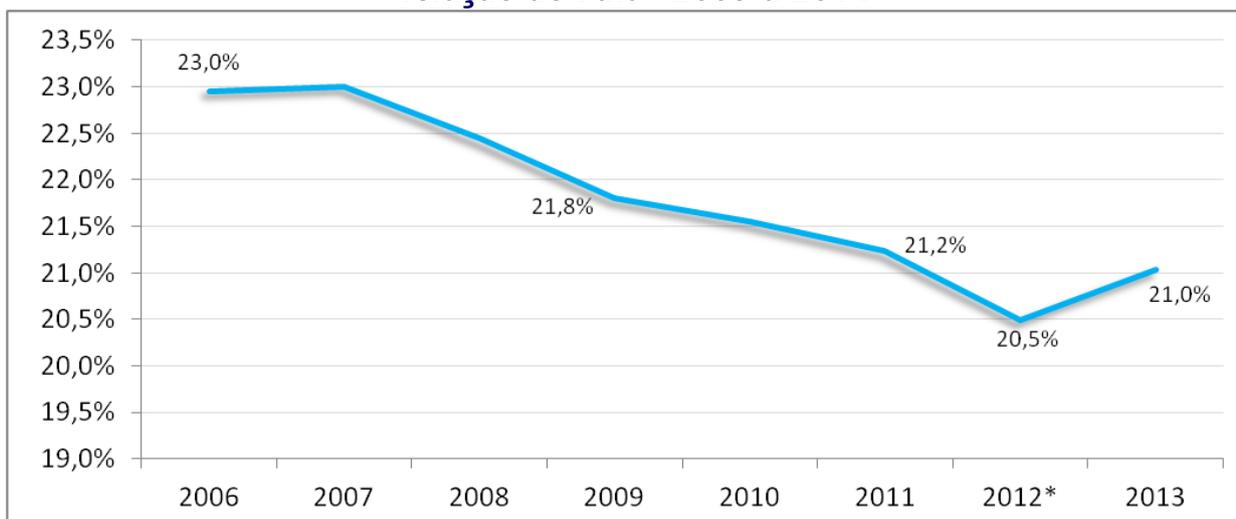


(\*) Em 2012, as receitas de ISS foram de R\$ 9,9 bilhões. No entanto, no gráfico foram deduzidos R\$ 834,5 milhões referentes ao ingresso extraordinário de transferências dos depósitos judiciais convertidos em receita orçamentária (Lei 15.406/2011).

Fonte: Balanços Anuais da PMSP 2005 a 2014

Apesar do crescimento da participação do ISS na arrecadação municipal, nos últimos anos, essa expansão tem sido menor do que o aumento da arrecadação de ISS no restante do país. O Gráfico 4.2 mostra a participação do ISS arrecadado no município de São Paulo em relação ao arrecadado em todo o país.

**Gráfico 4.2 - Participação (%) do ISS arrecadado no Município de São Paulo em relação ao País - 2005 a 2014**



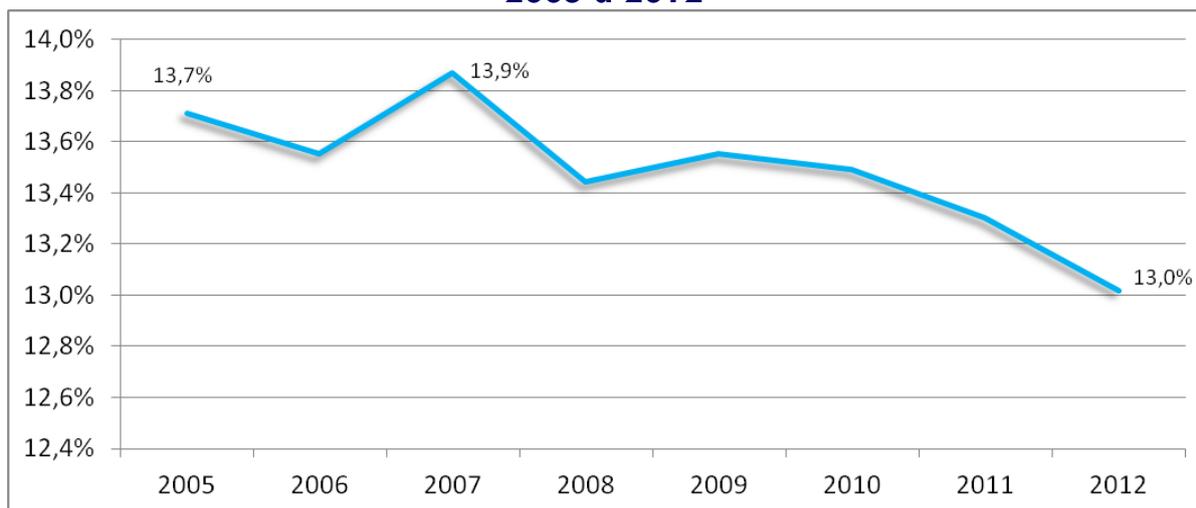
(\*) Em 2012, as receitas de ISS foram de R\$ 9,9 bilhões. No entanto, no gráfico foram deduzidos R\$ 834,5 milhões referentes ao ingresso extraordinário de transferências dos depósitos judiciais convertidos em receita orçamentária (Lei 15.406/2011).

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Balanços Anuais da PMSP 2005 a 2014

Em 2006, o ISS arrecadado no município de São Paulo correspondia a 23,0% da arrecadação desse imposto no país. Em 2013 (último ano em que há disponibilidade do dado), a arrecadação paulistana do imposto sobre serviços representou 21,0%. A queda na participação das receitas de ISS ocorre junto (embora com intensidade maior) com a menor participação do município de São Paulo no Produto Interno Bruto - PIB do setor de serviços, como pode ser visto no Gráfico 4.3. Em 2005, a participação do setor de serviços de São Paulo no PIB de Serviços do Brasil era de 13,7%, e, em 2012 (último ano disponível), foi de 13,0%.

Comparando os dados os Gráficos 4.2 e 4.3, percebe-se que, a apesar de o setor de serviços paulistano representar cerca de 13,0% do PIB brasileiro de serviços, a arrecadação paulistana de ISS corresponde a cerca de 21,0% da arrecadação nacional de ISS. Mesmo considerando que a relação dos serviços que compõe o PIB do setor e a lista dos serviços sobre os quais incidem ISS não são iguais, a grande diferença entre os dois percentuais merece destaque.

**Gráfico 4.3 - Participação do Município de São Paulo no PIB de Serviços - 2005 a 2012**



Fonte: IBGE

Essa diferença em relação aos demais municípios pode se dar tanto em razão de uma carga tributária (alíquota) maior na cidade de São Paulo, como também por uma maior eficiência na fiscalização e arrecadação do tributo.

### ISS por Grupo de Serviços

Conforme legislação municipal de São Paulo, os serviços cuja prestação está sujeita à incidência de ISS estão divididos em 19 grupos (Instrução Normativa SF/SUREM nº 8/2011). A Tabela 4.1 lista o valor da arrecadação de ISS detalhada por grupo de serviço (em 2013 e 2014), bem como a taxa de crescimento e a participação de cada grupo no total arrecadado em 2014.

Além dos 19 grupos de serviços, consta também na tabela outras fontes de receita de ISS. O item “Demais” refere-se aos serviços não enquadrados nos 19 grupos. O item “Depósitos Judiciais” refere-se às transferências autorizadas pela Lei Municipal nº15.406/2011, que permitiu a conversão de 70% dos depósitos judiciais em receita orçamentária. Por fim, o item “Simples Nacional”<sup>1</sup> apresenta a arrecadação de ISS relativa às receitas das empresas que recolhem o imposto por meio do regime tributário diferenciado.

(1) O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Podem optar pelo Simples as Microempresas (ME) com receita bruta de até R\$ 360 mil e Empresa de Pequeno Porte (EPP) com receita bruta de até R\$ 3,6 milhões no ano-calendário.

**Tabela 4.1 - Arrecadação de ISS por Grupo de Serviço - 2013 e 2014 em R\$**

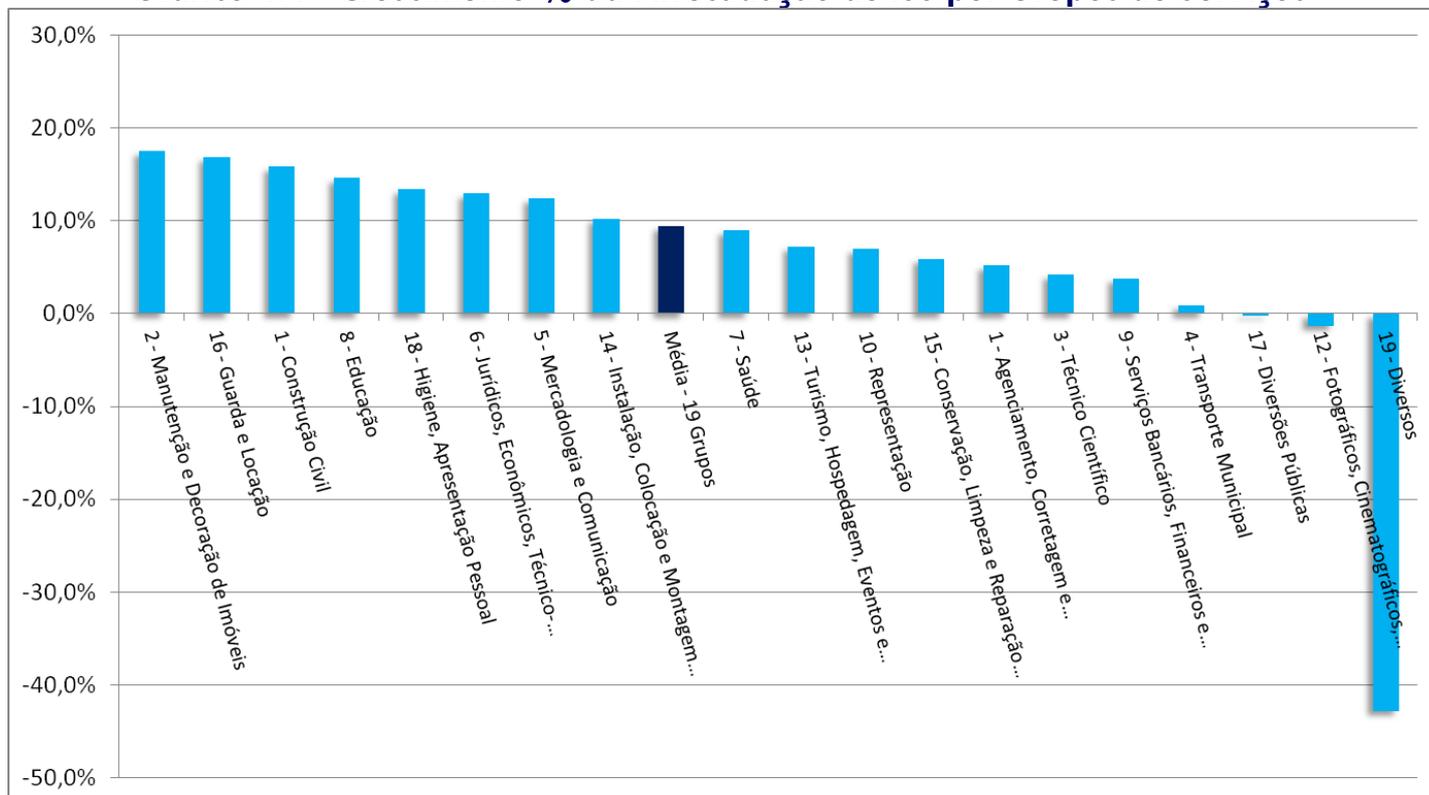
Cod	Descrição do Grupo	2013 (I)	2014 (II)	Var. % (II/I)	Part. % do Total
1	Construção Civil	755.228.794	874.929.825	15,8%	7,7%
2	Manutenção e Decoração de Imóveis	205.876.161	241.950.545	17,5%	2,1%
3	Técnico Científico	502.916.229	524.202.222	4,2%	4,6%
4	Transporte Municipal	93.423.591	94.278.184	0,9%	0,8%
5	Mercadologia e Comunicação	332.352.764	373.723.222	12,4%	3,3%
6	Jurídicos, Econômicos, Técnico-Administrativos	2.862.848.591	3.233.832.221	13,0%	28,5%
7	Saúde	368.136.404	401.315.683	9,0%	3,5%
8	Educação	152.484.392	174.782.553	14,6%	1,5%
9	Serviços Bancários, Financeiros e Securitários	1.050.281.493	1.090.496.641	3,8%	9,6%
10	Representação	297.240.599	318.038.640	7,0%	2,8%
11	Agenciamento, Corretagem e Intermediação	1.326.116.147	1.395.084.338	5,2%	12,3%
12	Fotográficos, Cinematográficos, Reprógráficos, Gráficos e Afins	113.419.682	111.944.396	-1,3%	1,0%
13	Turismo, Hospedagem, Eventos e Assemelhados	252.462.418	270.786.430	7,3%	2,4%
14	Instalação, Colocação e Montagem de Bens	70.111.050	77.318.536	10,3%	0,7%
15	Conservação, Limpeza e Reparação de Bens Móveis	342.399.497	362.798.023	6,0%	3,2%
16	Guarda e Locação	234.339.488	273.942.713	16,9%	2,4%
17	Diversões Públicas	44.363.679	44.293.512	-0,2%	0,4%
18	Higiene, Apresentação Pessoal	7.457.227	8.456.630	13,4%	0,1%
19	Diversos	26.384.859	15.078.262	-42,9%	0,1%
-	Simples Nacional	897.056.561	1.032.114.341	15,1%	9,1%
-	Depósito Judicial	38.086.269	348.487.633	815,0%	3,1%
-	Demais	206.176.290	74.061.044	-64,1%	0,7%
<b>TOTAL</b>		<b>10.179.162.185</b>	<b>11.341.915.594</b>	<b>11,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico - [www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/financas/contaspublicas/index.php?p=17633](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/financas/contaspublicas/index.php?p=17633)

Em 2014, o grupo que apresentou a maior taxa de crescimento foi “Manutenção e Decoração de Imóveis” com aumento de 17,5% com relação ao ano de 2013. Na sequência, “Guarda e Locação” com aumento de 16,9% e “Construção Civil” com 15,8%.

O Gráfico 4.4 ordena os grupos de acordo com a taxa de crescimento da arrecadação em 2014 com relação a 2013.

**Gráfico 4.4 - Crescimento % da Arrecadação de ISS por Grupos de Serviços**

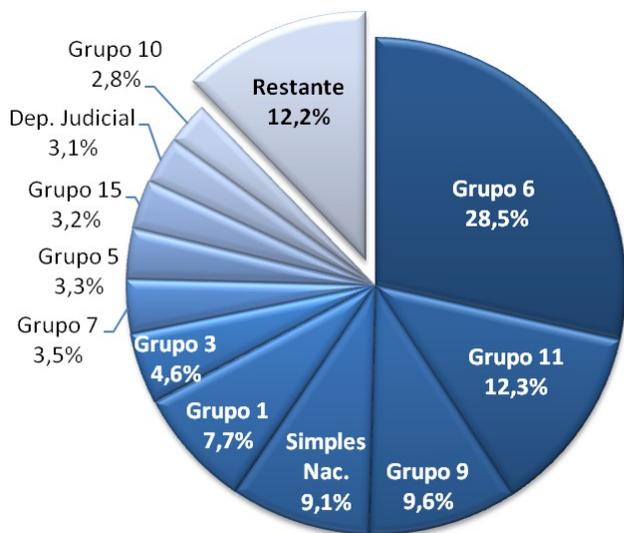


Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico - [www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/financas/contaspublicas/index.php?p=17633](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/financas/contaspublicas/index.php?p=17633)

Oito grupos apresentaram taxas de crescimento superiores à média (dos 19 grupos), e dos 11 grupos que mostraram crescimento abaixo da média, três tiveram queda em relação a 2013. O grupo “Diversos” registrou queda de 42,9%, no entanto, como as receitas oriundas desse grupo são pouco representativas (“Diversos” responde por apenas 0,15% do total do valor arrecadado pelos 19 grupos), o impacto sobre a arrecadação de ISS é pequeno.

O Gráfico 4.5 ilustra a participação de cada grupo no total arrecadado de ISS em 2014.

**Gráfico 4.5 - Participação % na Arrecadação Total de ISS - 2014**



**Grupos:**

- 6 - Jurídicos, Econômicos, Técnico-Administrativos
- 11 - Agenciamento, Corretagem e Intermediação
- 9 - Serviços Bancários, Financeiros e Securitários
- 1 - Construção Civil
- 3 - Técnico Científico
- 7 - Saúde
- 5 - Mercadologia e Comunicação
- 15 - Conservação, Limpeza e Reparação de Bens Móveis
- 10 - Representação

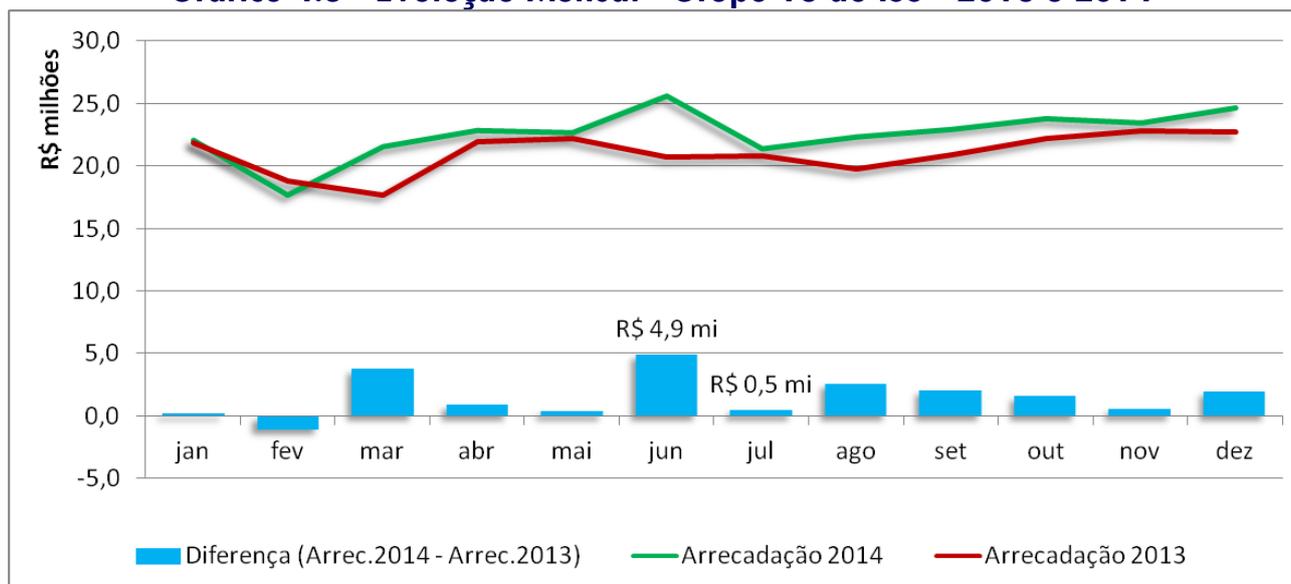
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Desen. Econômico - [www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/financas/contaspublicas/index.php?p=17633](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/financas/contaspublicas/index.php?p=17633)

O maior grupo em termos de arrecadação é o “Jurídicos, Econômicos, Técnico-Administrativos”, respondendo por 28,5% da receita de ISS. Na sequência, os grupos mais representativos são “Agenciamento, Corretagem e Intermediação” e “Serviços Bancários, Financeiros e Securitários” responsáveis, respectivamente, por 12,3% e 9,6% da arrecadação de ISS. Juntos, esses 3 grupos concentraram mais da metade (50,4%) da receita de ISS em 2014.

O Gráfico 4.6 lista os grupos ordenados por crescimento nominal da arrecadação em 2014. “Jurídicos, Econômicos, Técnico-Administrativos”, o maior grupo em arrecadação, foi também aquele que mais contribuiu para o aumento total de R\$ 1,16 bilhão da receita de ISS de 2014 em relação a 2013. Em 2014, a arrecadação desse grupo apresentou uma elevação nominal de R\$ 371,0 milhões (31,9% do total).

O “Depósito Judicial” foi o segundo item com maior contribuição, com R\$ 310,4 milhões (26,7% do total). Vale lembrar que, apesar de ser contabilizado como receita orçamentária, os depósitos judiciais de ISS transferidos ao Tesouro Municipal tratam-se, também, de um passivo do município, uma vez que, caso o contribuinte depositante venha a obter ganho de causa ao fim do processo judicial ou administrativo, o Tesouro haverá de restituir o fundo de reserva.



**Gráfico 4.6 - Evolução Mensal - Grupo 13 do ISS - 2013 e 2014**

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Desen. Econômico - [www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/financas/contaspublicas/index.php?p=17633](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/financas/contaspublicas/index.php?p=17633)

O Gráfico 4.6 mostra a dinâmica mensal da arrecadação do grupo 13, permitindo, assim, identificar o “efeito Copa do Mundo” sobre a arrecadação em junho e julho, meses em que o evento foi realizado. Adotando o ano de 2013 como referência, observa-se que no mês de junho/2014 a arrecadação do grupo 13 foi R\$ 4,9 milhões superior, e no mês de julho/2014 foi R\$ 0,5 milhão superior. Na soma dos dois meses, a arrecadação do grupo cresceu 13,1% em relação ao mesmo período no ano anterior. Descontando a inflação, o crescimento real foi de 6,1%.

### Arrecadação de ISS por Grupo de Serviços - 2015

A Tabela 4.2 apresenta os valores da arrecadação de ISS por Grupo de Serviços de janeiro a abril/2015 (último mês para o qual os dados estão disponíveis no site da Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico - PMSP) comparativamente ao mesmo período do ano de 2014. De janeiro a abril/2015, as receitas de ISS cresceram 6,1% em relação a mesmo período de 2014. Destacam-se o crescimento de 18,7% do ISS arrecadado por meio do Simples Nacional e a expansão de 12,5% do maior grupo de serviços do ISS, “Jurídicos, Econômicos, Técnico-Administrativos”

**Tabela 4.2 - Arrecadação de ISS por Grupo de Serviço - Janeiro a Abril  
2014 e 2015 - em R\$**

Cod	Descrição do Grupo	2014 (I)	2015 (II)	Var. % (II/I)	Part. % do Total
1	Construção Civil	263.779.204	270.568.278	2,6%	7,2%
2	Manutenção e Decoração de Imóveis	82.127.607	88.047.535	7,2%	2,3%
3	Técnico Científico	173.877.250	156.219.474	-10,2%	4,1%
4	Transporte Municipal	30.816.561	30.207.573	-2,0%	0,8%
5	Mercadologia e Comunicação	120.276.243	121.697.331	1,2%	3,2%
6	Jurídicos, Econômicos, Técnico-Administrativos	1.064.892.143	1.198.451.700	12,5%	31,7%
7	Saúde	124.134.944	143.191.958	15,4%	3,8%
8	Educação	53.535.094	60.077.150	12,2%	1,6%
9	Serviços Bancários, Financeiros e Securitários	378.470.648	366.748.169	-3,1%	9,7%
10	Representação	109.543.600	111.498.116	1,8%	2,9%
11	Agenciamento, Corretagem e Intermediação	448.308.091	450.097.397	0,4%	11,9%
12	Fotográficos, Cinematográficos, Reprográficos, Gráficos e Afins	35.423.566	36.019.599	1,7%	1,0%
13	Turismo, Hospedagem, Eventos e Assemelhados	83.987.292	90.044.506	7,2%	2,4%
14	Instalação, Colocação e Montagem de Bens	25.531.799	23.864.634	-6,5%	0,6%
15	Conservação, Limpeza e Reparação de Bens Móveis	118.337.777	121.871.433	3,0%	3,2%
16	Guarda e Locação	86.655.449	93.389.825	7,8%	2,5%
17	Diversões Públicas	13.284.767	13.972.776	5,2%	0,4%
18	Higiene, Apresentação Pessoal	2.436.014	3.066.287	25,9%	0,1%
19	Diversos	0	0		0,0%
-	Simplex Nacional	323.096.558	383.509.428	18,7%	10,1%
-	Depósito Judicial	0	0		0,0%
-	Demais	26.330.008	21.237.004	-19,3%	0,6%
<b>TOTAL</b>		<b>3.564.844.618</b>	<b>3.783.780.174</b>	<b>6,1%</b>	<b>100,0%</b>

## Vereadores da 3ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura

### MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2015:

**Presidente: Antonio Donato**  
**1ª Vice-Presidente: Edir Sales**  
**2º Vice-Presidente: Toninho Paiva**  
**1º Secretário: Aurélio Nomura**  
**2º Secretário: Paulo Frange**  
**1º Suplente: Eduardo Tuma**  
**2ª Suplente: Noemi Nonato**

Abou Anni	Marcos Belizário
Adilson Amadeu	Mario Covas Neto
Adolfo Quintas	Marquito
Alessandro Guedes	Milton Leite
Alfredinho	Natalini
Andrea Matarazzo	Nelo Rodolfo
Anibal de Freitas	Netinho de Paula
Ari Friedenbach	Ota
Arselino Tatto	Patrícia Bezerra
Atílio Francisco	Paulo Fiorilo
Aurélio Miguel	Pr. Edemilson Chaves
Calvo	Quito Formiga
Claudinho de Souza	Reis
Conte Lopes	Ricardo Nunes
Dalton Silvano	Ricardo Young
David Soares	Salomão Pereira
Eliseu Gabriel	Sandra Tadeu
George Hato	Senival Moura
Gilson Barreto	Souza Santos
Jair Tatto	Toninho Vespoli
Jonas Camisa Nova	Ushitaro Kamia
José Police Neto	Valdecir Cabrabom
Juliana Cardoso	Vavá
Laércio Benko	Wadih Mutran

### CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

**Consultores Técnicos Legislativos Economistas:**  
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.

Contato: [cte2@camara.sp.gov.br](mailto:cte2@camara.sp.gov.br)